

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL POSITIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

Relatoria: Yuri Sacardo

Danilo de Miranda Alves

Autores: Letícia Palota Eid

Daniele Alcalá Pompeo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: As doenças mentais seguem representando crescente e relevante papel entre as principais causas de morbimortalidade no mundo, além disso, a pandemia do COVID-19 acentuou problemas relacionados à saúde mental. A avaliação dos aspectos positivos da saúde mental constitui-se um recurso determinante para a promoção da saúde das pessoas, privilegiando-se um modelo de Saúde Mental Positiva (SM+), em detrimento de um modelo centrado na doença. Acerca disso, a educação superior é um período de elevado estresse e ansiedade para muitos estudantes de graduação e inúmeros estudos destacaram os efeitos deletérios da crise do Covid-19 à saúde mental dos universitários. **Objetivo:** Avaliar a saúde mental positiva de estudantes universitários da área de saúde e verificar sua influência com as características sociodemográficas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, de caráter não experimental e correlacional. O estudo foi desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A amostra foi composta por 329 estudantes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia. Nesta pesquisa foram aplicados os questionários de caracterização sociodemográfica e o Questionário de Saúde Mental Positiva (QSM+). **Resultados:** O escore médio do QSM+ foi de 117,28 pontos, indicando elevada SM+ entre os estudantes, os quais foram associados ao sexo masculino ($P=0,006$), realização com o curso ($P=<0,001$), ausência de episódios de automutilação ($P=<0,001$), ideação suicida ($P=<0,001$), sobrecarga com a graduação ($P=<0,001$), prática de lazer semanal ($P=<0,001$), maior a frequência de exercícios físicos ($P=0,011$), não ter trabalho remunerado ($P=0,024$) e graduação em psicologia ($P=0,011$). Grande parte dos participantes afirmou que a pandemia prejudicou a sua saúde mental (85,71%). **Conclusão:** Os resultados deste estudo trazem contribuições importantes para a nossa compreensão dos níveis de SM+ dos estudantes, bem como as áreas mais afetadas (satisfação pessoal, atitude positiva, autocontrole, autonomia, realização pessoal, resolução de problemas e habilidades de realização interpessoal). Desta forma, constatou a necessidade de estudos de intervenções direcionados ao fortalecimento das habilidades emocionais.